

A Semente de Mostarda e o Poder da Pequena Fidelidade

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 17/05/2010

Reflexão de segunda-feira por Cristiano Ricardo: um abraço à vida, à alegria de estar vivo, à reconciliação com o passado e ao orgulho do que construímos, iluminada por Parábola do Grão de Mostarda.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://cristianoricardo.com/post/a-semente-de-mostarda-e-o-poder-da-pequena-fidelidade-2010-05-17>

“Parábola do Grão de Mostarda — 'O menor de todos os grãos, quando cultivado com paciência, torna-se árvore onde os pássaros do céu vêm se abrigar.'”

A grande ilusão do homem moderno é acreditar que a grandeza de uma vida se mede pelo barulho que ela faz ou pela quantidade de holofotes que atrai sobre si, ignorando a parábola sublime da semente de mostarda que nos ensina que as coisas mais transformadoras do mundo nascem minúsculas, quase invisíveis aos olhos apressados da multidão. Quantas vezes nós nos entristecemos achando que fizemos pouco, que a nossa vida é modesta demais em comparação às grandes biografias dos livros de história; mas quando a serenidade se instala na nossa alma, nós percebemos que o abraço sincero que demos a um filho triste, o prato de comida que dividimos com um necessitado, a palavra de ânimo que sussurramos no ouvido de quem ia fraquejar e a fidelidade aos nossos compromissos diários foram sementes monumentais que mudaram para sempre o destino do mundo ao nosso redor.

Eu me perdoo hoje, com uma alegria imensa e comovida, por todas as vezes em que me senti pequeno ou insignificante, por ter achado que a minha história não tinha o brilho dos heróis de epopeia. O que construí com as minhas próprias mãos e com a graça de Deus é uma árvore frondosa, com galhos firmes onde quem chega cansado encontra sombra, água fresca e um pouso seguro para descansar a asa ferida; e isso não tem preço que pague, não tem medalha que iguale e não tem dinheiro na terra que possa comprar, porque é a própria matéria do amor feito vida prática.

Começamos esta semana com a cabeça erguida e o coração cheio daquela prosperidade mansa que não precisa de ostentação para ser imensa. Há tarefas nobres esperando por nós na lida diária, há vidas para acolher, há pão para partilhar e há um céu azul maravilhoso nos abençoando lá fora; sejamos gratos por estarmos de pé, fortes, conscientes e prontos para amar com todas as forças do nosso ser.

Cristiano Ricardo — Reflexões de Segunda-feira

Um Abraço à Vida, Prosperidade & Paz Interior · Publicado em 17/05/2010 às 04:38.

Que a sua semana seja repleta de saúde, perdão, trabalho digno e daquela paz profunda que ninguém consegue arrancar de nós.